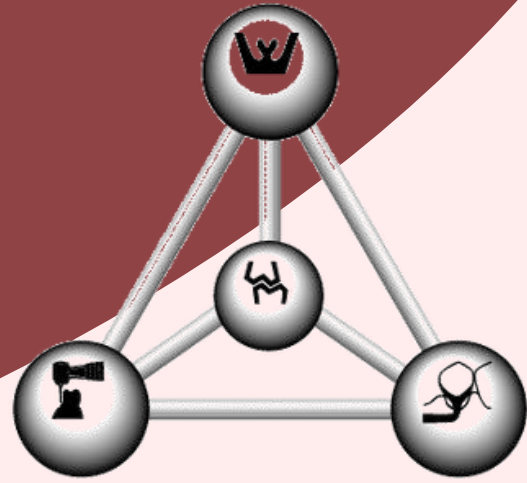


# Coroas aparafusadas versus coroas cimentadas em reabilitação unitárias

Lucas M.<sup>1</sup>, Marcos M.<sup>1</sup>, Potorac V.<sup>1</sup>, Maurício P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunos de PD na Egas Moniz School of Health & Science

<sup>2</sup> Docente Egas Moniz School of Health & Science



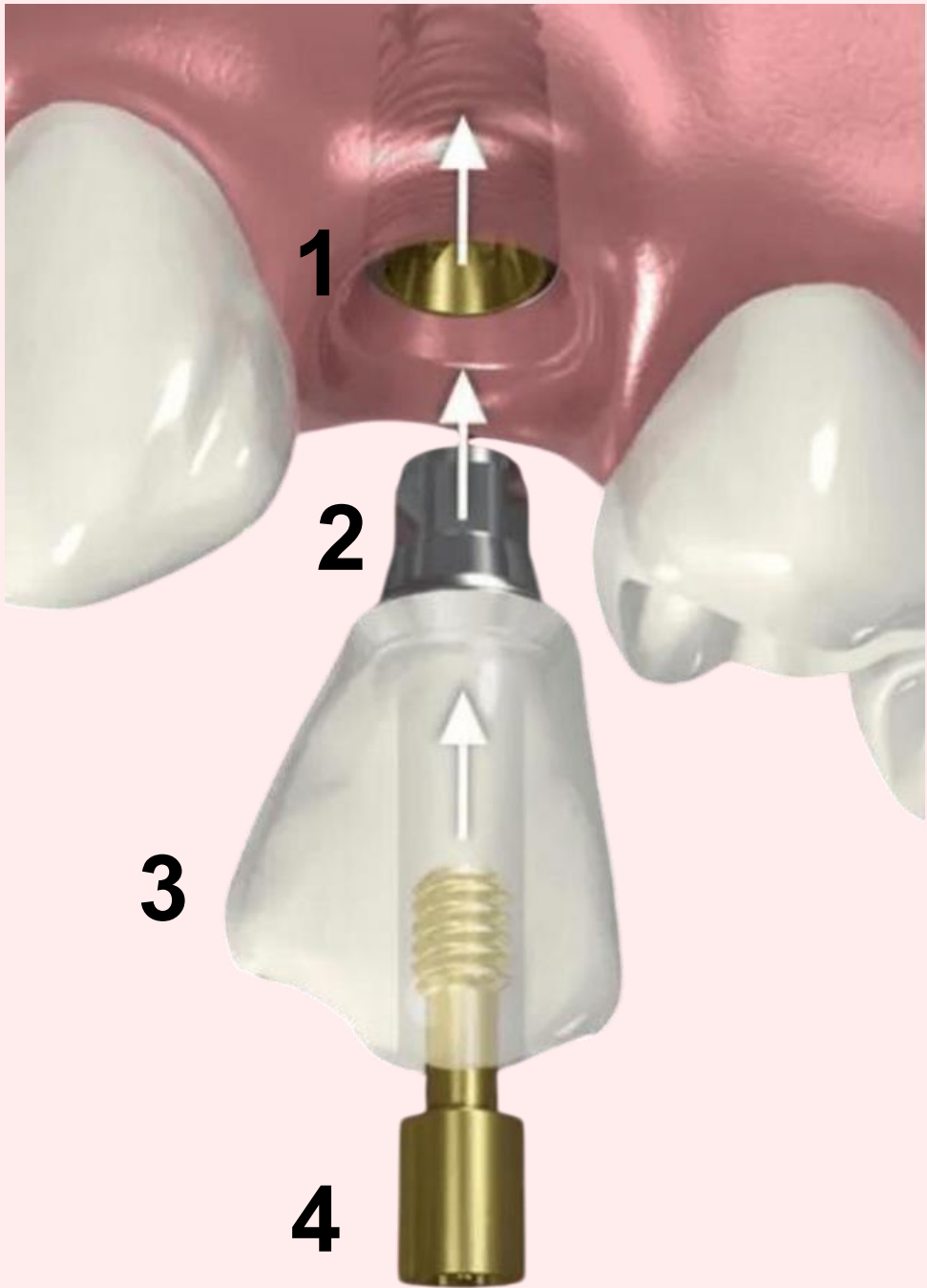
## INTRODUÇÃO

A durabilidade, harmonia e conforto são propriedades que as reabilitações sobre implantes oferecem aos pacientes com perda dentária. As coroas associadas aos dispositivos médicos podem ser retidas por parafusos ou cimento, sendo que cada técnica possui características específicas, com benefícios e limitações. A seleção do sistema de retenção mais apropriado deriva do caso clínico, das limitações e benefícios de cada alternativa, manutenção fácil a nível de remoção e higienização, aspeto estético desejado, longevidade da restauração e potenciais problemas associados. (Avelino, 2024) .

## DESENVOLVIMENTO

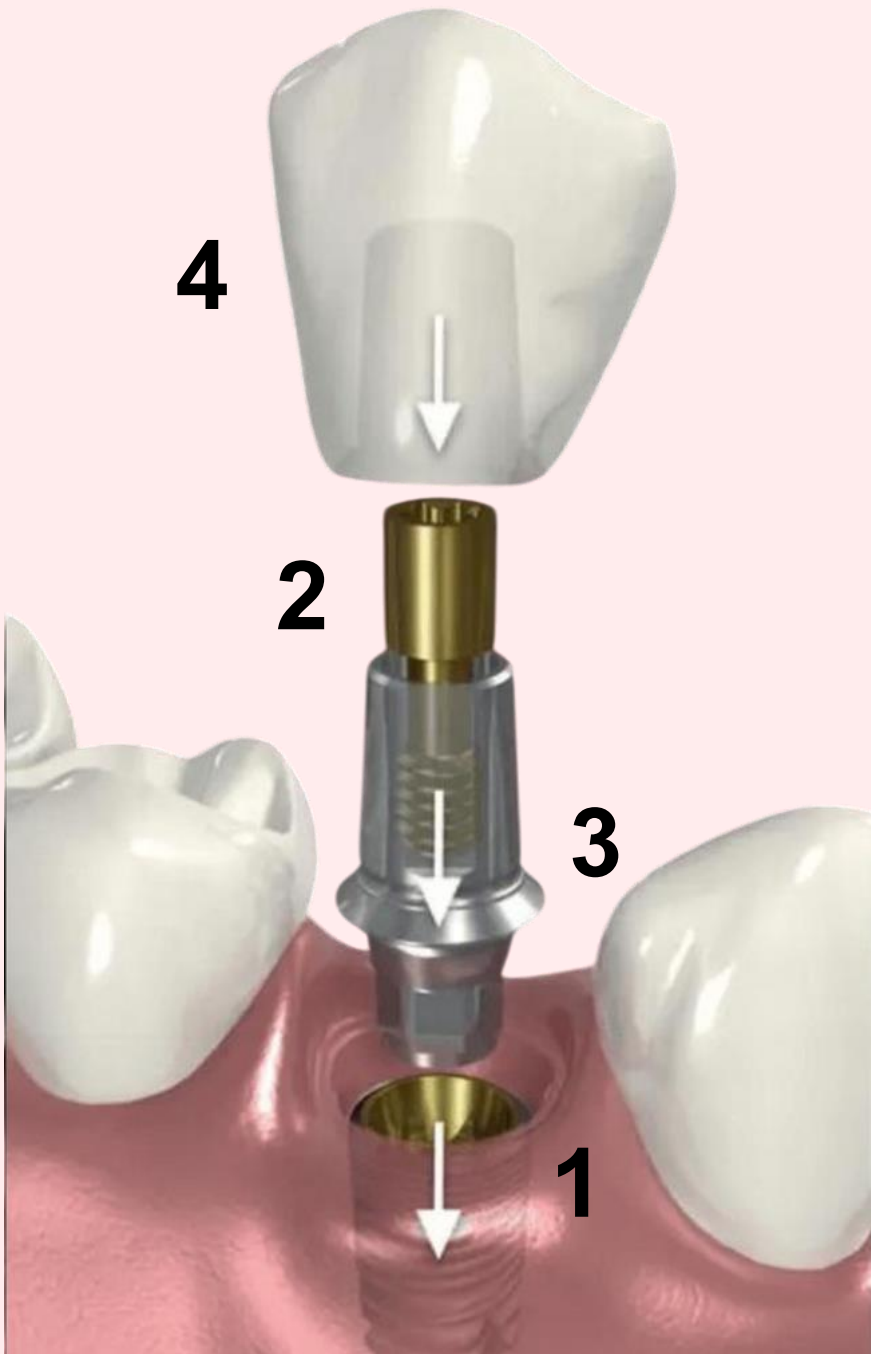
### Coroa Aparafusada

- 1- Implante
- 2- Pilar
- 3- Coroa
- 4- Parafuso Protético



### Coroa Cimentada

- 1-Implante
- 2- Pilar
- 3- Parafuso Protético
- 4- Coroa



	Coroas aparafusadas	Coroas cimentadas
V a n t a g e n s	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incidência reduzida de complicações biológicas</li><li>• Manutenção mais eficaz</li><li>• Remoção prática</li><li>• Etapas de higiene e monitorização otimizadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Excelência estética</li><li>• Ajuste Passivo</li><li>• Ausência do acesso ao parafuso</li><li>• Estabilidade oclusal</li></ul>
D e s v a n t a g e n s	<ul style="list-style-type: none"><li>• Complicações mecanicas</li><li>• Fratura do pilar</li><li>• Desaperto do parafuso</li><li>• Oclusão comprometida</li></ul> <p>(Avelino, 2024; Kild, 2024)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acumulação de placa bacteriana</li><li>• Remoção difícil do cimento, favorece doenças periodontais</li></ul>

## CONCLUSÃO

A escolha do tipo de coroa deve equilibrar estética, funcionalidade e biocompatibilidade, assegurando previsibilidade clínica, facilidade de manutenção e sucesso a longo prazo da reabilitação implanto suportada. (Avelino, 2024) .

**Palavras chave:** coroas cimentadas, coroas aparafusadas, pilar, parafuso, cimento

## Referências Bibliográficas

Avelino, C. G. (2024). Reabilitação sobre implante unitário: cimentada vs aparafusada — revisão sistemática integrativa (Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte, CESPU). Repositório CESPU. [https://repositorio.cespu.pt/bitstream/handle/20.500.11816/4563/MIMD\\_DISSERT\\_32857\\_CamilaAvelino.pdf?sequence=1](https://repositorio.cespu.pt/bitstream/handle/20.500.11816/4563/MIMD_DISSERT_32857_CamilaAvelino.pdf?sequence=1)

Kild, U. (2024). Opções reabilitadoras sobre implantes: aparafusadas versus cimentadas (Dissertação de Mestrado). Instituto Universitário Egas Moniz.